

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE NACIONAL PORTUÁRIA

Data: 10 e 11 de novembro de 2004

Local: FUNDACENTRO / SP

Participantes: José Emílio Magro (DRT/ES), José Roberto Moniz de Aragão (MTE/SIT/UEITPA), Daltro de Souza D'Arísbo (DRT/RS), João José da Rocha (Subd. Santos), Maria Muccillo (FUNDACENTRO/RS), Armando Ribeiro Moreira (MT), José Roberto Paulon Silva (DPC), Roberto Santoyo (SEGEMPO), Milton Ferreira Tito (SINDARIO), José Carlos Patitucci Leitão (CNC), Ronaldo Lopes (FENOP), Antônio de Pádua Brandão Ribas (FENAMAR / OGMO-Santos), José Homero Xavier Sampaio (CNF), Luiz Fernando Barbosa Santos (CONTTMAF), Luis Sérgio Soares Mamari (CNC), Mário Teixeira (FENCCOVID), Antônio Freitas Ferreira (FENCCOVID), Guanito Prado Alves Filho (FNP), Sérgio M. Giannetto (CONTTMAF), Ernani Pereira Pinto (FNP), Marcus Vinicius (OGMO/PR).

Deliberações:

- **Aprovação da ata da 7ª Reunião Ordinária da CPNP**

O Sr. José Emílio fez a leitura da ata da 7ª Reunião Ordinária sendo a mesma aprovada com algumas correções. A seguir a coordenação solicitou aos presentes permissão para uma inversão de pauta, referente ao item 3 o que foi aceito pelas bancadas.

- **Apresentação dos critérios para homologação dos coletes salva-vida e as especificações técnicas para a segurança dos usuários, solicitado à representação governamental – Diretoria de Portos e Costas**

O Sr. José Emílio leu o Ofício de encaminhamento da DPC e recebeu cópia documental e digital do estudo realizado pela área técnica da DPC. Em seguida o Sr. Paulon apresentou os critérios e as especificações técnicas solicitados na última reunião da CPNP os quais foram submetidos à apreciação da comissão para discussão. As bancadas detectaram a necessidade de mudança de dois itens na NR após os esclarecimentos sobre a homologação dos coletes. Em seguida foram alterados os subitens, tendo as seguintes redações:

29.3.1.3 Todos os trabalhadores envolvidos nessas operações devem fazer uso de coletes salva-vidas, classe IV, aprovados pela Diretoria de Portos e Costas – DPC.

29.3.9.3 letra “d”

d) uso de colete salva-vidas, classe IV, aprovados pela DPC; (alterado)

- **Releitura dos itens alterados**

Os itens alterados no ano de 2003 e 2004 foram lidos pelo Sr. José Emílio e submetidos a discussão da comissão, sendo de consenso, os seguintes itens e subitens alterados:

29.3.6.10.8 Os trabalhadores devem utilizar-se de hastes guias ou de cabos, com a finalidade de posicionar o contêiner quando o mesmo for descarregado sobre o veículo.

- 29.3.7.4 – letras “b” e “c”

- a) movimentá-los somente após o trabalhador haver descido do mesmo;
- b) instruir o trabalhador quanto às posturas ergonômicas e seguras nas operações de estivagem, desestiva, fixação e movimentação de contêineres;
- c) obedecer a sinalização e rotulagem dos contêineres quanto aos riscos inerentes a sua movimentação;
- d) instruir o trabalhador sobre o significado das sinalizações e das rotulagens de risco de contêineres, bem como dos cuidados e medidas de prevenção a serem observados.

29.6.3.1.1 O armador ou seu preposto, responsável pela embarcação que conduzir cargas perigosas embaladas destinadas ao porto organizado e instalação portuária de uso privativo, dentro ou fora da área do porto organizado, ainda que em trânsito, deverá enviar à administração do porto, ao OGMO e ao operador portuário, pelo menos 24 h (vinte e quatro horas) antes da chegada da embarcação, a documentação, em português, contendo:

29.6.3.2.1 Na movimentação de cargas perigosas embaladas para exportação, o exportador ou seu preposto é responsável por garantir que a documentação de que tratam as alíneas “a” e “b” do subitem 29.6.3.1.1 esteja disponível para a administração do porto, OGMO e ao operador portuário, com antecedência mínima de 48 horas, da entrega da carga no porto para armazenagem ou para embarque direto em navio.

29.6.4.8 “b” Rotular as embalagens com o nome técnico dessas substâncias, marcados de forma indelével;

29.6.5.8.1 “c” Os das subclasses 4.2 e 4.3 devem ser depositados em lugares ventilados, rigorosamente protegidos do contato com a água e a umidade.

29.2.2.5 A composição da CPATP obedecerá a critérios que garantam a representação das atividades portuárias com maior potencial de risco e ocorrência de acidentes, respeitado o dimensionamento mínimo do quadro II.

Quadro II Dimensionamento Mínimo da CPATP.

29.2.1.1. Todo porto organizado, instalação portuária de uso privativo e retroportuária deve dispor de um SESSTP, de acordo com o dimensionamento mínimo constante do Quadro I, mantido pelo OGMO, OGMO e empregadores ou empregadores conforme o caso, atendendo a todas as categorias de trabalhadores.

Proposta de alteração retirada, pela bancada dos empregadores por falta de consenso, e solicitada apenas a renumeração como subitem, sendo 29.2.1.1.2

29.2.1.2 Os profissionais integrantes do SESSTP deverão ser empregados do OGMO ou empregadores, podendo ser firmados convênios entre os terminais privativos, os operadores portuários e administrações portuárias, compondo com seus profissionais o SESSTP local, que deverá ficar sob a coordenação do OGMO.

Proposta de alteração foi retirada pela bancada dos empregadores, por falta de consenso e solicitada apenas a renumeração como subitem, sendo 29.2.1.1.3

29.2.1.3 Nas situações em que o OGMO não tenha sido constituído, cabe ao responsável pelas operações portuárias o cumprimento deste subitem, tendo, de forma análoga, as mesmas atribuições e responsabilidade do OGMO.

(29.2.1.2) 29.2.1.4 O SESSTP deve ser dimensionado, conforme o caso, de acordo com os seguintes fatores:

- a) no caso do OGMO, pelo resultado da divisão do número de trabalhadores portuários avulsos escalados no ano civil anterior, pelo número de dias efetivamente trabalhados;
- b) nos demais casos, pelo número de trabalhadores portuários com vínculo empregatício por tempo indeterminado.

Alteração de numeração para 29.2.1.2.2, 29.2.1.2.3, 29.2.1.3

29.2.1.4.2, 29.2.1.4.3 e 29.2.1.5

Proposta modificada e aceita pelas bancadas

29.2.1.5

- a) realizar, com o acompanhamento de pessoa responsável, a identificação das condições de segurança nas operações portuárias - a bordo das embarcações, nas áreas de atracação, pátios e armazéns – ou antes do início das mesmas ou durante a sua realização, conforme o caso, priorizando as operações com maior vulnerabilidade para ocorrências de acidentes, detectando os agentes de riscos existentes, demandando a aplicação das medidas de segurança para sua imediata eliminação/neutralização para garantir a integridade do trabalhador.
- b) registrar os resultados da identificação em relatório a ser entregue a pessoa responsável.
- c) ... (letra b antiga)
- d) ... (letra c antiga)

Proposta modificada e aceita pelas bancadas

29.2.2.15 No impedimento eventual ou no afastamento temporário do presidente, assumirá suas funções o vice-presidente. No caso de afastamento definitivo, os empregadores ou trabalhadores, conforme o caso, indicarão substituto em até 2 (dois) dias úteis, obrigatoriamente entre os membros da CPATP.

29.2.2.8 As bancadas dos trabalhadores e do Governo concordaram com a proposta.

“Assumirão a condição de membros titulares os candidatos mais votados, observando-se os critérios constantes dos subitens 29.2.2.5 e 29.2.2.6.”

Aguarda posicionamento do DSST/SIT/MTE

29.2.2.12

- **Reapresentação dos dados estatísticos sobre Acidentes de Trabalho obtidos junto aos OGMO, a cargo da FENOP**

O Sr. Ronaldo fez a apresentação dos dados estatísticos salientando, porém que os dados ainda seriam parciais restando ainda serem finalizados e que no próximo ano, com as visitas descentralizadas a CPNP poderá ter contato direto com os dados sobre os portos visitados. O Sr. Luiz Fernando enfatizou a importância do acompanhamento de doenças ocupacionais dado a sua dificuldade de diagnóstico e valoração estatística. O Sr. Ronaldo esclareceu que os dados serão uniformizados. O Sr. José Emílio expôs que o importante seria tornar claro o impacto da NR-29 na comunidade portuária e a realidade dos acidentes sendo necessário uma outra visão no ano de 2005. A Sra. Maria Mucillo

Proposta de Encaminhamento para Planejamento da CPNP / 2005

- Resposta do SINDARIO sobre modificação dos Anexos: O Sr.Tito informou que não possui nenhuma restrição sobre a proposta apresentada pela DPC, sobre atualização dos quadros sobre Cargas Perigosas.

- **Lepstopirose:** O Sr. Luiz Fernando relatou a ocorrência de casos de lepstopirose nos portos, um problema difícil e que precisa da intervenção da Vigilância Sanitária.

- **Previsão para a Próxima Reunião**

Data: março de 2005

Horário: 09h00 às 17h00

Local: Sepetiba/RJ

A pauta será elaborada posteriormente.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi considerada encerrada.